

Congestionamento caótico no Vale do Anhangabaú em 1969/1970, mostra que o problema do trânsito na capital paulista é crônico e antigo. Fotografia tirada de cima do Viaduto Santa Ifigênia.

Fonte
SÃO PAULO DE ANTIGAMENTE

Formatação: Edson Santos
Textos: Paulo Arruda Botelho
Fotografias: Méritos respeitados

127ª
REUNIÃO
ORDINÁRIA
COMISSÃO
EXECUTIVA DA
OU CENTRO

25/11/2015



127ª
REUNIÃO
ORDINÁRIA
COMISSÃO
EXECUTIVA DA
OU CENTRO

25/11/2015



Vista parcial de São Paulo, mostrando parcialmente o Vale do Anhangabaú e o Prédio Alexandre Mackenzie em 1937.

Fonte
SÃO PAULO DE ANTIGAMENTE

Formatação: Edson Santos
Textos: Paulo Arruda Botelho
Fotografias: Méritos respeitados

PAUTA

1. Expediente

1.1 Aprovação da ata da 126ª Reunião Ordinária da CE da OU Centro

2. Ordem do Dia

2.1 Deliberação sobre procedimentos para a proposição; discussão e aprovação de propostas para uso de recursos da conta vinculada da Operação Urbana Centro, conforme proposta da Associação Viva o Centro (AVC) apresentada pelo representante titular Marco Antonio Ramos de Almeida.

2.2 Reavaliação de proposta de Seminário – Gestão de Espaços Públicos

2.3 Deliberação sobre Resolução da CE para a utilização dos recursos financeiros da Conta Vinculada da OU Centro, já aprovados pela Resolução CE/03/2013, em despesas realizadas pela SP - Urbanismo (taxas e emolumentos) decorrentes de licenciamentos dos “Projetos Básico e Executivo e Modelo de Gestão para a Requalificação e Reurbanização do Vale do Anhangabaú e entorno”.

2.4. Apresentação do tema “Problemática, políticas e projetos de Habitação Social na Região Central de São Paulo” a ser apresentado pelo Engº Luiz Kohara do Centro Gaspar Garcia.

3. Assuntos Diversos

2. Ordem do dia:

2.1 Deliberação sobre procedimentos para a proposição; discussão e aprovação de propostas para uso de recursos da conta vinculada da Operação Urbana Centro, conforme proposta da Associação Viva o Centro (AVC) apresentada pelo representante titular Marco Antonio Ramos de Almeida.

“(MINUTA PARA DISCUSSÃO)”

A COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO pelas atribuições que lhe são conferidas pelo Artº 17 da Lei 12.349/1997, com base no disposto no Artº 11, parágrafo 1º, da mesma lei, na sua 127ª reunião ordinária, realizada em 25 de novembro de 2015, decidiu estabelecer os seguintes procedimentos para a proposição, discussão e aprovação de propostas de uso de recursos da conta vinculada da Operação Urbana Centro:

- 1. As propostas deverão ser acompanhadas de Exposição de Motivos que justifiquem o seu caráter estratégico e que especifiquem os impactos econômicos, sociais e motivacionais que o uso proposto do recurso trará para o processo de recuperação e requalificação do Centro de São Paulo e a sua adequação aos objetivos e diretrizes da Operação Urbana Centro;**
- 2. As propostas serão submetidas à análise prévia do Grupo Técnico de Trabalho (GTT);**
- 3. As propostas e o parecer do GTT, serão enviados para a Comissão Executiva, anexos à Convocação da Reunião da Comissão Executiva onde a proposta conste da PAUTA/Ordem do Dia para discussão;**
- 4. Depois de discutida e analisada pela Comissão Executiva, a proposta será submetida à votação em reunião ordinária subsequente da Comissão Executiva ou em reunião extraordinária, especialmente convocada para isso, com a Ata da Reunião onde a proposta foi discutida, anexa à Convocação;**
- 5. Após discussão final, a proposta será submetida a voto, cabendo até 3 (três) encaminhamentos a favor e 3 (três) encaminhamentos contrários."**

2.2

Reavaliação de proposta de Seminário – Gestão de Espaços Públicos

PROPOSTA DE TRABALHO
SEMINÁRIO: GESTÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS
DA CIDADE DE SÃO PAULO

REALIZAÇÃO
16 17 e 18 DE FEVEREIRO DE 2016

REALIZAÇÃO

PMSP, SMDU – SP URBANISMO

<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/>

Instituto Goethe

<http://www.goethe.de/>

FAU, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

<http://www.fau.usp.br/>

APOIO

Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques Sociedade de Advogados,
Adriana Vojvodic

Direito Público e Empresarial

<http://www.manesco.com.br/>

OBJETIVOS

Conhecer experiências de gestão de espaços públicos relevantes e com aderências a nossa realidade

Desenvolver modelo de gestão (administração, zeladoria, operação e curadoria) para espaços públicos da cidade.

Desenvolver e/ou aprimorar instrumento/ marco legal para as diversas intervenções culturais artísticas em espaços públicos da cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Pactuar modelo de gestão para espaços públicos da cidade, estudo de caso: Vale do Anhangabaú.

Pactuar diretrizes de revisão de instrumento legal para as diversas intervenções culturais artísticas em espaços públicos da cidade.

CONVIDADOS CONFIRMADOS

Abdoumalig Simone

Urbanista, professor e pesquisador

“Por três décadas eu tenho trabalhado com as práticas de intercâmbio social, cognição, economia local, e constituição de relações de poder que afetam o modo de vida heterogêneo de cidades asiáticas africanas e Sudeste. Eu não só adquiri uma compreensão substancial dos processos urbanos e mudanças nestas regiões como um conhecimento acadêmico, mas tenho trabalhado sobre os desafios concretos de refazer sistemas municipais, formação de pessoal do governo local, projetando parcerias de colaboração entre os técnicos, os moradores, artistas e políticos.”

<http://www.abdoumaligsimone.com>

Jean François Prost

Artista com interesse em pesquisa de territórios urbanos negligenciados, indefinidos e/ ou super controlados.

<http://jean-francoisprost.blogspot.com.br>

CONVIDADOS A CONFIRMAR

Bryant Park Corporation

BCP foi fundada para recuperar o parque e o transformou em um dos maiores espaços públicos do mundo. A missão permanente é: criar uma experiência visual rica e dinâmica, intelectual e cultural para os nova-iorquinos e visitantes; reforçar os valores imobiliários de seus vizinhos, melhorando continuamente o parque; polir o status do parque como um destino turístico, apresentando um local meticulosamente cuidado para eventos de entretenimento gratuitos; e para ajudar a prevenir o crime e a desordem no parque, atraindo milhares de clientes, em todas as horas, promovendo assim um ambiente seguro.

<http://www.bryantpark.org/>

Brooklyn Bridge Park

Entidade sem fins lucrativos, responsável pelo planejamento, construção, manutenção e operação do parque. A missão é criar e manter um parque de classe mundial, destino de lazer ambiental e cultural para moradores e turistas.

<http://www.brooklynbridgepark.org/>

CONVIDADOS A CONFIRMAR

City Parks Foundation

Organização sem fins lucrativos que cria programas em parques dos cinco distritos de Nova York. Missão de enriquecer e conectar os nova-iorquinos através das artes, esportes, iniciativas de educação e desenvolvimento comunitário gratuitos e acessíveis.

<http://www.cityparksfoundation.org/>

Fundação EPM

Promove o desenvolvimento sustentável das comunidades onde o Grupo Empresa Pública de Medellín opera, como na gestão do Parque de los Deseos e Parque dos Pies Descalzos.

<http://www.fundacionepm.org.co/site/>

Jochen Volz

Historiador e curador de arte em espaços públicos

www.inhotim.org.br/ e www.serpentinegalleries.org/

CONVIDADOS A CONFIRMAR

Porto Maravilha

Gestão da operação urbana consorciada Porto maravilha, e articulação entre os órgãos públicos e privados.

<http://www.portomaravilha.com.br/>

PPS, Project for Public Spaces

“Hub” que conecta pessoas, idéias, conhecimentos e parceiros que partilham do interesse de criar lugares vitais.

<http://www.pps.org/>

Stipo, Hans Karsseberg

Empresa de desenvolvimento e distribuição de conhecimento na área de ordenamento do território e estratégias de desenvolvimento econômico e cultural.

<http://www.stipo.nl/>

UNAM

Universidade do México, com pesquisa em gestão de espaços públicos.

<https://www.unam.mx/>

PROPOSTA DE TRABALHO

Período	Terça-feira 16 de fevereiro	Quarta-feira 17 de fevereiro	Quinta-feira 18 de fevereiro
Manhã	'Workshop' PMSP Resumo e avaliação de resultados do dia	'Workshop' PMSP Resumo e avaliação de resultados do dia	
Tarde	'Workshop' PMSP + Stakeholders Resumo e avaliação de resultados do dia	'Workshop' PMSP + Stakeholders Resumo e avaliação de resultados do dia	Apresentação Pública resultado final
Noite	Lançamento "Microurbanismo", FAU	Apresentação Projeto Horta Urbana, Instituto Goethe	Encerramento

PROPOSTA PARA TRÊS DIAS DE TRABALHO

1.000,00 dólares/ 3 dias/ <u>3 instituição</u>	*36.000,00 reais
1.500,00 dólares/ 3 passagens aérea/ 3 instituições	*18.000,00 reais
400,00 reais/ 3 diárias / 3 instituições	3.600,00 reais
20.000,00 tradução simultânea	20.000,00 reais
15.000,00 edição e impressão dos resultados	15.000,00 reais
5.000,00 demais gastos com organização	5.000,00 reais
TOTAL	97.600,00 reais

PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE ATÉ 90.000,00 reais

> MAIS RECURSO SERÁ DISPONIBILIZADO PELO INSTITUTO GOETHE

"(MINUTA PARA DISCUSSÃO)"

A COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO pelas atribuições que lhe são conferidas pelo Artº 17 da Lei 12.349/1997, com base no disposto no Artº 11, parágrafo 1º, da mesma lei, na sua 127ª reunião ordinária, realizada em 25 de novembro de 2015, decidiu pela aprovação de autorização de utilização de até 90.000,00 reais (noventa mil reais) de recursos financeiros vinculados à Operação Urbana Centro / OU Centro para a realização do Seminário: GESTÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DA CIDADE DE SÃO PAULO com realização prevista para os dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 2016, pela SP – Urbanismo, conforme a proposta de trabalho (estimativa) apresentada.

2.3

Deliberação sobre Resolução da CE para a utilização dos recursos financeiros da Conta Vinculada da OU Centro, já aprovados pela Resolução CE/03/2013, em despesas realizadas pela SP - Urbanismo (taxas e emolumentos) decorrentes de licenciamentos dos “Projetos Básico e Executivo e Modelo de Gestão para a Requalificação e Reurbanização do Vale do Anhangabaú e entorno”.

VALE DO ANHANGABAÚ

REQUALIFICAÇÃO E REURBANIZAÇÃO

RESSARCIMENTO DE DESPESAS

25 DE NOVEMBRO DE 2016

Resolução CE/03/2013

Recurso aprovado: **R\$ 2.890.000,00**

Valor do contrato: **R\$ 2.225.442,10**

Saldo: **R\$ 664.557,90**

RESSARCIMENTO DE DESPESAS

DESPESAS REALIZADAS			
DATA	FORNECEDOR	VALOR	
07/07/2015	Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - Pagamento de taxa para emissão do Parecer Técnico nº 184/DEPAVE-DPAA/2015 da SVMA - OUCENTRO	3.052,00	PAGTO COM RECURSOS SP URBANISMO EM 08/07
19/08/2015	CREA SP Cons. Reg. de Eng. Arq. e Agronomia SP. - Valor ref. taxa de cadastramento no Crea-SP do Engº. Milton Tadeu Mota responsável técnico do EVI de captação de recursos hídricos subterrâneos no projeto de Requalificação e Reurbanização do Vale do Anhangabaú e Entorno. - STD 66593	67,68	PAGTO COM RECURSOS SP URBANISMO EM 26/08
04/09/2015	Departamento de Águas e Energia Elétrica - taxa de autorização para implantação de empreendimentos para captação dos recursos hídricos subterrâneos com finalidade paisagística no projeto de Requalificação do Vale do Anhangabaú e Entorno.	106,25	PAGTO COM RECURSOS SP URBANISMO EM 08/09
04/09/2015	Departamento de Águas e Energia Elétrica - taxa de licença de execução de obras de extração de águas subterrâneas no projeto de Requalificação do Vale do Anhangabaú e Entorno.	212,50	PAGTO COM RECURSOS SP URBANISMO EM 08/09
TOTAL		3.438,43	

"(MINUTA PARA DISCUSSÃO)"

RESOLUÇÃO 00XX / 2015 / OU Centro

A COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO pelas atribuições que lhe são conferidas pelo Artº 17 da Lei 12.349/1997, com base no disposto no Artº 11, parágrafo 1º, da mesma lei, na sua 126ª reunião ordinária, realizada em 25 de novembro de 2015, decidiu pela aprovação da utilização dos recursos financeiros da Conta Vinculada da OU Centro, já aprovados pela Resolução CE/03/2013, em despesas realizadas pela SP - Urbanismo (taxas e emolumentos) decorrentes de licenciamentos dos “Projetos Básico e Executivo e Modelo de Gestão para a Requalificação e Reurbanização do Vale do Anhangabaú e entorno”.

2.4.

Apresentação do tema “Problemática, políticas e projetos de Habitação Social na Região Central de São Paulo” a ser apresentado pelo Engº Luiz Kohara do Centro Gaspar Garcia.

Habitação Social no centro de São Paulo: do problema as perspectivas de reabilitação e inclusão pioneiros

Luiz Kohara e Francisco Comarú
Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos



**Desigualdade
social expressa na
ocupação e direito
à cidade**





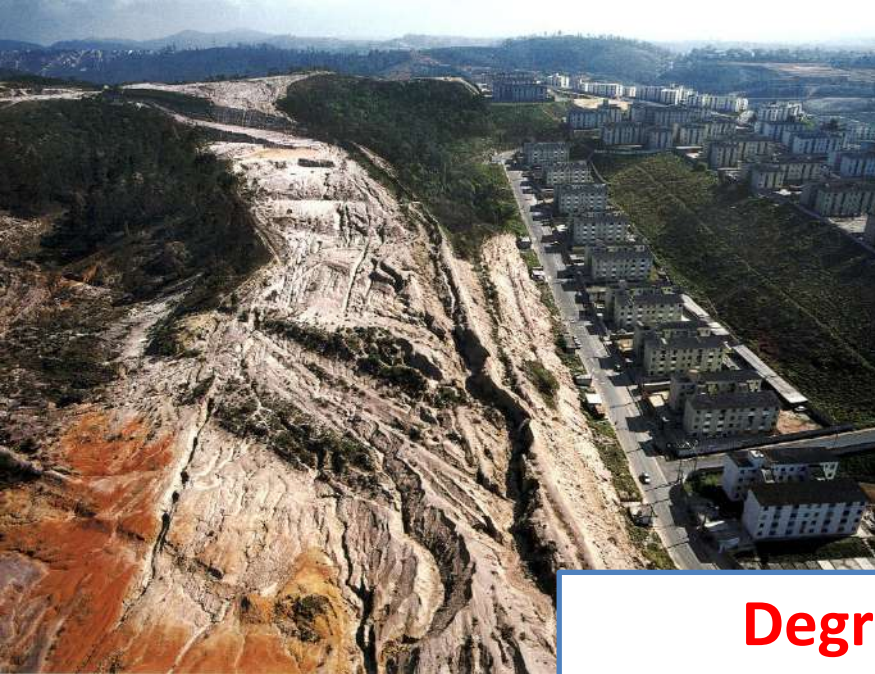
**Segregação
socioterritorial e
problema da
moradia**





**Problema da
mobilidade
urbana**





Falta de infra

Degradação socioambiental



Área de risco



Falta de saneamento

André Lessa/AE



Ocupação em áreas de mananciais

Represa Billings, Região Metropolitana de São Paulo – Braço do Cocaia

Cortiços: habitação precária nas regiões centrais









A Mooca entre 1980 e 2000 perdeu 25% da população permanente e teve lançamento de 4.423 unidades em edificações verticais entre 1998 a 2004; a Bela Vista perdeu 26 % da população entre 1980 e 2000 e teve lançamento de 2.494 unidades entre 1998 e 2004; o Cambuci perdeu 36% da população e lançou 1.523 unidades, nos respectivos períodos

Imóveis subaproveitados em áreas providas de infraestrutura com diminuição da população permanente



Imóveis e áreas subutilizadas na região consolidada: terrenos e galpões próximos a redes de transportes



**Função, econômica, social, ambiental,
cultural da cidade e da propriedade..**



Prédios ociosos ha décadas



Ocupações realizadas por movimentos



Alguns projetos de Habitação
Social na região central de
Sao Paulo dos últimos anos

áreas centrais



Celso Garcia (1991), Luiza Erundina
Mutirão e autogestão



Projeto Olaria (2004) - Locação Social



Vila dos Idosos
Habitação Publica
Locação Social
(PMSP/2004)





Pirineus / Maria Paula - Centro SP

Locação Social – Centro SP





Projeto Rua Conselheiro Crispiano





Um bom projeto de cidade (e de centro), torna-se realmente exitoso se for bom e digno para 100% dos residentes e trabalhadores

3. Assuntos Diversos

OPERAÇÃO URBANA CENTRO

RESUMO DA MOVIMENTAÇÃO ATÉ 30/09/2015

Elaborado em : 05/11/2015

3. 1

ENTRADAS		R\$ 51.849.748,42
<i>Outorga Onerosa</i>	<i>R\$ 29.095.143,38</i>	
<i>Receita Financeira Líquida</i>	<i>R\$ 22.754.605,04</i>	
SAÍDAS		(R\$ 9.942.474,33)
<i>Obras e Serviços Diversos</i>	<i>(R\$ 3.064.791,63)</i>	
<i>Projeto Anhangabaú</i>	<i>(R\$ 40.556,19)</i>	
<i>Requalificação Urbana Rua do Gasômetro</i>	<i>(R\$ 1.146.231,13)</i>	
<i>Projeto Praça Roosevelt</i>	<i>(R\$ 326.264,53)</i>	
<i>Taxa de Administração</i>	<i>(R\$ 1.208.930,51)</i>	
<i>Desapropriação</i>	<i>(R\$ 4.017.192,93)</i>	
<i>Outras Despesas</i>	<i>(R\$ 138.507,41)</i>	
SALDO DISPONÍVEL PMSP		R\$ 41.907.274,09
<i>Projeto Anhangabaú</i>	<i>R\$ 2.849.443,81</i>	
<i>Projeto Praça das Artes</i>	<i>R\$ 18.392.180,64</i>	
<i>Projeto Rua do Gasômetro</i>	<i>R\$ 1.253.768,87</i>	
<i>Projeto Praça Roosevelt</i>	<i>R\$ 1.160.320,39</i>	
<i>Valores Aprovados pela Comissão Executiva</i>		<i>R\$ 23.655.713,71</i>
SALDO PREVISTO *		R\$ 18.251.560,38

* Sem taxa de administração

3.2

LEMBRETE - RESOLUÇÃO A SER ALTERADA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO RESOLUÇÃO 01/98

A COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO, em função das decisões tomadas na 11ª Reunião Ordinária realizada em 13 de maio de 1998 emite a seguinte:

RESOLUÇÃO 01/98

Para efeito da aplicação do Artigo 7º da lei nº 12.349 de 06 de junho de 1997, que estabelece o incentivo para a restauração dos imóveis classificados como Z8-200, dos já tombados e dos que vierem a ser tombados pelo Poder Público na vigência desta lei através da transferência de seu potencial construtivo, fica estabelecido que:

- 1 – A sustentabilidade econômica do empreendimento que envolva o imóvel preservado será um aspecto considerado essencial na análise das solicitações de transferência de potencial construtivo;
- 2 – Considerando o disposto no item 1, as obras de restauração do imóvel preservado poderão abranger as intervenções necessárias à adequação do edifício a uma nova destinação ou à sua modernização para o uso corrente, compreendendo a instalação de equipamentos e mobiliário que sejam incorporados ao imóvel e indispensáveis para o desenvolvimento das atividades ali previstas;
- 3 – O valor global das obras de restauro será estabelecido através de orçamento contendo a discriminação dos serviços e dos preços respectivos, complementado por um cronograma físico-financeiro da obra, documentos que farão parte integrante do processo de transferência e das garantias de execução das obras respectivas.
- 4 – Esse valor será o parâmetro para concretização da transferência para um ou mais imóveis cessionários;
- 5 – O potencial construtivo passível de transferência, calculado nos termos da lei, que exceder, em valor, o valor das obras propostas poderá ser objeto de nova solicitação de transferência por parte do proprietário do imóvel preservado, para a realização de novas obras de restauro, complementação das já programadas ou para a manutenção do mesmo imóvel.